

Cúmplice na fuga prepara sua defesa

Recife — O advogado Bráulio Lacerda, que defende o empresário Antônio da Fonte, acusado de ser um dos principais responsáveis pela fuga de PC Farias do Brasil, disse ontem que vai aguardar o pronunciamento do Ministério Público e da Justiça Federal para apresentar a defesa de seu cliente. Ele afirmou que é natural que Antônio da Fonte tenha sido indiciado. "Em 99% dos inquéritos, os suspeitos são sempre indiciados".

A decisão do Ministério Público de oferecer a denúncia à Justiça Federal deverá acontecer em janeiro.

De acordo com o inquérito presidido pelo delegado Flávio Furtado, da Polícia Federal do Rio de Janeiro, Antônio da fonte foi indiciado nos artigos 348, favorecimento pessoal, 349, favorecimento real; e 288 do Código Penal, formação de quadrilha.

Nos depoimentos colhidos até agora pela polícia, as testemunhas identificaram uma caminhonete do empresário no Aeroporto de Ibimirim, local de onde Paulo César Farias teria saído com destino ao Paraguai. Outro indício da participação do empresário no esquema de fuga seriam reuniões mantidas entre os dias 16 e 19 de julho, em Caruaru, com a participação do piloto Jorge Bandeira, do segurança de PC, Flávio Almeida, e dos estrangeiros Irribarra, José Diaz e Luiz Fernandez.